



# Editorial

## Os primeiros meses de um ano desafiador



Os empreendedores brasileiros tentam resgatar suas esperanças em um ano dado como perdido. A economia passa por um período nebuloso, reflexo da redução nas vendas, baixo consumo das famílias, elevado índice de endividamento e inadimplência, e a redução na confiança do empresariado.

Nesse panorama desastroso, a Câmara dos Deputados aprovou o que pode ser uma luz no fim do túnel: a lei que permite terceirização da mão de obra em qualquer setor de uma empresa. Os deputados entenderam a mensagem da Escola de Chicago de que o livre-mercado - o laissez-faire, como diriam os franceses -, a menor intervenção estatal na economia, é sempre o melhor incentivo para seu crescimento. Ficamos, agora, por conta do Senado.

Outra boa notícia desta edição fica a cargo das mulheres capixabas, legítimas empreendedoras, que vêm

assumindo um papel estratégico para que a nossa economia sobreviva a mais essa provação. Saiba, ainda, a influência que um planejamento personalizado pode proporcionar, ajudando, até mesmo, a atenuar os prejuízos decorrentes da crise.

Ademais, as próximas páginas trarão ações culturais de destaque que vêm acontecendo no espaço do Sesc Glória, projetos do Senac e outros eventos que contam com a participação da Fecomércio e que, tenho certeza, impactarão de forma positiva na vida de todos os comerciantes capixabas.

Boa Leitura!

**José Lino Sepulcri**  
Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-ES

### EXPEDIENTE

#### JORNAL DO SISTEMA COMÉRCIO

#### Informativo do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac - ES

##### Edifício Casa do Comércio

Rua Misael Pedreira da Silva, 138 – 3º andar

Santa Lúcia - Vitória - ES

CEP: 29056-230

Telefone: (27) 3227-3199

www.fecomercio-es.com.br

fecomercio.espiritosanto

Fecomercio\_ES

**Presidente:** José Lino Sepulcri

**1º Vice-Presidente:** João Elvécio Faé

**2º Vice-Presidente:** Idalberto Luiz Moro

**3º Vice-Presidente:** Waldês Calvi

**Diretor Financeiro:** Marcus Mendes Magalhães

**Diretor Regional Sesc-ES:** Gutman Uchôa de Mendonça

**Diretor Regional do Senac-ES:** Dionísio Corteletti

**Coordenadora de Comunicação da**

**Fecomércio-ES:** Simone Sandre

**Produção Editorial:** Já! Comunicação - 27 3314 5909

**Coordenação Editorial:** Eustáquio Palhares

**Edição:** Fernanda Gomes

**Textos:** Fernanda Gomes e Gabriel Xibli

**Design Gráfico:** Tom Dias

**Diagramação:** Já! Comunicação / Danillo Carvalho

**Impressão:** Gráfica e Editora GSA

**Tiragem:** 1.000 exemplares

##### Sugestões:

Entre em contato com a comunicação através do e-mail: [ascom@fecomercio-es.com.br](mailto:ascom@fecomercio-es.com.br) ou pelo telefone (27) 3227 3199 - ramal 5

#### SINDICATOS FILIADOS

**Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado do Espírito Santo – SINCADES**

**Presidente:** Idalberto Luiz Moro

**Tel:** (27) 3325-3515

**Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Estado do Espírito Santo**

**Presidente:** Waldês Calvi

**Tel:** (27) 3227-3199 (Ramal 3)

**Sindicato do Comércio de Café em Geral do Estado do Espírito Santo**

**Presidente:** Saulo Venâncio da Costa

**Tel:** (27) 3235-2711

**Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Estado do Espírito Santo – SINDIEX**

**Presidente:** Márcio Rodrigues Machado

**Tel:** (27) 3315-1831

**Sindicato do Comércio Varejista de Veículos, Peças e Acessórios para Veículos do Estado do Espírito Santo – SINVEPES**

**Presidente:** José Lino Sepulcri

**Tel:** (27) 3324-0306

**Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos no Estado do Espírito Santo – SINCOFAES**

**Presidente:** Edson Daniel Marchiori

**Tel:** (27) 3325-3313

**Sindicato de Empresas de Promoção, Organização e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos do ES – SINDIPROM**

**Presidente:** Alfonso Silva

**Tel.:** (27)3042-7880 / ( 27) 3324-3857

**Sindicato dos Corretores de Café do Estado do Espírito Santo**

**Presidente:** Marcus Mendes Magalhães

**Tel:** (27) 3325-3722

**Sindicato do Comércio Varejista de Material de Construção da Grande Vitória – SINDIMAT**

**Presidente:** Ilson Xavier Bozi

**Tel:** (27) 3324-8811

**Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Vitória**

**Presidente:** João Elvécio Faé

**Tel:** (27) 3227-3199 (Ramal 3)

**Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Cariacica**

**Presidente:** Eliomar Cesar Avancini

**Tel:** (27) 3227-3199 (Ramal 3)

**Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Aracruz**

**Presidente:** Aderbauer Ruy Pedroni

**Tel:** (27) 3256-2761

**Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Colatina**

**Presidente:** Maria José Main Lucas

**Tel:** (27) 3711-1225

**Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Linhares**

**Presidente:** João Luiz Doriguetti

**Tel:** (27) 9984-7510

**Sindicato dos Lojistas do Comércio de Vitória**

**Presidente:** Cláudio Sipolatti

**Tel:** (27) 3222-5292

**Sindicato dos Lojistas do Comércio de Guarapari**

**Presidente:** Carlos Hoffmann Pádua

**Tel:** (27) 8126-7773

**Sindicato dos Lojistas do Comércio de Cariacica**

**Presidente:** José Antonio Pupim

**Tel:** (27) 3336-5446

**Sindicato dos Lojistas do Comércio de Vila Velha**

**Presidente:** José Carlos Bergamin

**Tel:** (27) 3320-4690

**Sindicato dos Lojistas do Comércio de Aracruz**

**Presidente:** Alcemir José de Bruym

**Tel:** (27) 3256-1034

**Sindicato dos Lojistas do Comércio de Colatina**

**Presidente:** Carlos Roberto Zorzaneli

**Tel:** (27) 3200-7985

**Sindicato dos Lojistas do Comércio de Linhares**

**Presidente:** Ilson Alves Pessoa

**Tel:** (27) 3264-0629

**Sindicato dos Lojistas do Comércio e do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de São Gabriel da Palha, Vila Valério, Águia Branca e São Domingos do Norte**

**Presidente:** Audenir Gomieri

**Tel:** (27) 3727-4837

## Economia capixaba segue a passos lentos

Retração de 0,5% no PIB brasileiro e a alta da inflação reduzem as poucas perspectivas de consumo e de investimentos

A “marolinha” econômica virou, mesmo, um tsunami. Enquanto economias do mundo inteiro começam a se recuperar da ressaca após uma crise generalizada, tão grave quanto à de 2008, o Brasil segue em queda-livre. O país segue mal em todos os índices econômicos, ao ponto de comemorar resultados pífios para um país que até outro dia era considerado um dos líderes entre os países em desenvolvimento.

Previsão para uma inflação que alcance 7,33%, a maior em 11 anos



Nos primeiros três meses do ano, taxa de energia aumentou 20,80%

O Banco Central, confirmou pela primeira vez que a inflação deve estourar a meta este ano, com uma retração que pode chegar a 1,01% do PIB, consumo das famílias com crescimento de 0,2% e investimentos com queda de 6%.

A inflação continua alta, sem previsão para cessar, e afeta o dia a dia das famílias, estimulando o encarecimento de produtos e serviços. A energia elétrica é um dos principais vilões. Após reajuste nas taxas, feito no início de março pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o consumidor de Vitória lida, em média, com aumento de 20,80%, e no decorrer de 12 meses, 27,96%, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE.

“A mais recente previsão é para uma inflação que al-

cance 7,33% - a maior em 11 anos - e para o aumento dos impostos de muitos produtos essenciais, este é o reflexo das más projeções para o comércio neste ano”, ressalta o presidente da Fecomércio, José Lino Sepulcri. “Além desses fatores, a inadimplência, o baixo consumo das famílias, e a perda anual de 8% na lucratividade do setor, decorrente dos feriados e enforcamentos ao longo de 2015, agravam a situação”, completa.

Os produtos alimentícios também sofreram forte aumento, um total de 1,21% somente em março, como mostra o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). De janeiro a março, a alta no índice alcança 4,21%, atingindo, principalmente, as famílias de baixa renda, que acabam sofrendo com a alta da inflação.

“Todas as nossas pesquisas mensais não trazem boas notícias, quer por parte do consumidor ou do empresário. Ambos enfrentam muitas dificuldades e não enxergam uma luz no fim do túnel”, pondera Sepulcri.

Retração de 21,4 pontos no otimismo só em 2015



Atual condição da economia recuou 16,1 pontos entre março e maio

### Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

O otimismo dos empresários capixabas vem caindo desde setembro. De lá para cá, a confiança dos empresários do município de Vitória caiu 32,9 pontos, e só em

2015 o índice retrocedeu 21,4 pontos. Os meses de março (84,5 pontos), abril (77 pontos) e maio (74,8 pontos) registraram as menores quedas. As atuais condições da economia recuaram 16,1 pontos nos últimos três meses e as condições do setor como um todo retrocederam 14,3 pontos no mesmo período.

“A síntese do trabalho do empresário é investir, vender e lucrar. A partir do momento em que a inflação retorna, 30 anos depois, corroendo o poder de compra do capixaba, o empresário deixa de vender, não lucra e se vê obrigado a parar de investir. Como manter a confiança em um cenário nebuloso como esse que se apresenta? O otimismo caminha do moderado para o baixo”, diz José Lino Sepulcri.

Alto endividamento e custo de crédito reduziram o poder aquisitivo de compra



Intenção de consumo atingiu o menor índice (78,5 pontos) da série histórica

### Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

Desde julho de 2011 a intenção de consumo das famílias capixabas não era tão pequena, como ficou a partir de março (em que registrou 94,4 pontos). Desde então, o consumo segue retraindo: em abril, 82,6 pontos e maio 78,5 pontos, atingindo o menor índice da série histórica. O ICF ficou abaixo da zona de indiferença

(100 pontos) que indica um nível desfavorável e baixa disposição para o consumo.

“A manutenção do nível elevado de endividamento e inadimplência, o alto custo do crédito e a aceleração dos preços influenciaram negativamente no resultado do indicador em março, reduzindo assim o poder de compra das famílias”, diz José Lino Sepulcri.

### Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)

O número de endividados e inadimplentes na capital oscilou nos meses de março com 63,3%, abril 61,2% e maio 60,7%. Em contrapartida, cresceu o número de endividados com contas em atraso: em maio registrou 22,1%, ante 20,5% em abril e 19,8% em março. O mesmo ocorreu com as famílias que não terão condições de pagar suas dívidas (6,6% em maio), (5,4% em abril) e (4,9 em março).

“O custo de vida elevou desde o início do ano, diante

Em maio, 60,7% das famílias estão endividadas na capital



Mais de seis mil não terão condições de pagar as dívidas

do cenário de crise, por isso muitas pessoas pouparam no final do ano passado, prevenindo os gastos de início de ano. Nos próximos meses, voltamos a realidade de um orçamento familiar enxuto”, afirmou Sepulcri.

## Mulheres empreendedoras preferem atuar no comércio e serviços

Atualmente, 33% das investidoras capixabas estão presentes nos dois

É crescente a escalada feminina nos postos de trabalho. Cada vez mais empregadoras, as mulheres capixabas vêm quebrando paradigmas do século passado e se afirmando como legítimas empreendedoras.

O número de mulheres empregadoras no Espírito Santo cresceu 11%, enquanto o número reduziu 9% entre os homens, no período entre 2002 e 2012, segundo dados do Anuário das Mulheres Empreendedoras e Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas, elaborado pelo Sebrae em parceria com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

O crescimento econômico do Estado conta cada vez mais com a força feminina, segundo o presidente da Fecomércio, José Lino Sepulcri. “As mulheres vêm galgando progressivamente o seu lugar no mercado de trabalho e, apesar de ainda estarem atrás dos homens no quesito salário, já os superam em números de trabalhadores assalariados. A tendência é que essa ocupação continue e seja acompanhada por uma justa valorização, uma vez que o fato de o Estado ter conseguido papel de destaque no cenário econômico nacional também se deve à sua força de trabalho”.

Segundo o estudo, as mulheres correspondem a 30% do total de donos de empresas capixabas, número parecido com a média nacional, que é de 31%. O público feminino está mais concentrado nos setores de co-

mércio e serviços, com 33% do total de empreendedoras em cada. Já entre os homens, a participação nos setores de comércio e serviços representa 20% e 16% do total de empreendedores, respectivamente.

A gestora do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios, Marcelliy Bridi, vê como uma habilidade nata a força propulsora para a participação das mulheres no empreendedorismo. “Mulheres nascem, crescem, estudam, trabalham e cuidam de suas respectivas famílias, e isso tudo influencia para que elas desenvolvam uma característica única no modo de educar seus filhos, lhes repassando valores importantes, por exemplo. Essa mesma aptidão é levada para dentro de suas empresas, fazendo com que elas consigam negociar melhor e gerir bem uma equipe, valorizando sempre a pessoa, o seu colaborador, que é a peça principal de qualquer negócio”, diz.

### Sobrevivência

O Estudo de Sobrevivência das Empresas (2013), também divulgado pelo Sebrae, mostra que de cada 100 empresas criadas no Brasil, 76 sobrevivem aos dois primeiros anos de vida. No Espírito Santo, 77% das empresas estudadas sobreviveram aos dois primeiros. A maior taxa de sobrevivência foi no setor de comércio, que apresentou taxa de 79,6%, acima da média nacional do setor (77,7%).

Sobre o assunto, Marcelliy destaca a importância da capacitação para que as empresas tenham longevidade em tempos de crise. “É fato que os empreendedores que procuram por capacitação têm menores chances de verem suas empresas falirem. Não adianta possuir espírito empreendedor e habilidade para atuar no segmento, se o empresário não conhecer as ferramentas básicas de gestão, que só são possíveis de serem adquiridas por meio de ca-

pacitações específicas para cada tipo de negócio”, advertiu.

O presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Espírito Santo, Waldês Calvi, exalta a evolução feminina no mercado de trabalho e prevê uma justa equiparação. “Deve haver um equilíbrio entre homens e mulheres. Do ponto de vista profissional elas têm conquistado o seu espaço e a tendência é que haja equilíbrio na ocupação de espaços e na equivalência da remuneração”. E pondera, “a mulher leva vantagem sobre o homem na relação interpessoal, por exemplo, por uma questão cultural mesmo, no mercado de trabalho. Os homens tentam melhorar essa parte, enquanto as mulheres procuram avançar em áreas nas quais os homens levam vantagem e, no final, quem ganha é o mercado com profissionais cada vez mais completos. A tendência é que ambos se igualem em todos os aspectos”.



O público feminino se destaca cada vez mais no mercado de trabalho



## Tecnologia para atrair clientes e aumentar vendas

Especialista alerta para a tecnologia enquanto aliada do empreendedor e sugere que empresários utilizem o bom senso na hora de decidir o que liberar ou proibir durante o expediente

A tecnologia já é parte integrante do cotidiano de boa parte das pessoas, acompanhando-as em suas atividades diárias e em momentos de lazer. A parcela empreendedora da população percebeu nesse nicho uma boa oportunidade para aperfeiçoar seus negócios e até mesmo para começar a empreender por meio deles.

Porém, somente por meio de uma análise abrangente de toda a empresa – envolvendo pessoas e processos – será possível obter efetivamente os benefícios competitivos, decorrentes do uso da tecnologia em um negócio. Implementações tecnológicas, por si só, não são soluções que trazem resultados tangíveis. As empresas que obtiveram sucesso com a utilização da tecnologia, o fizeram porque compreenderam sua definição e buscaram uma solução que construiu e manteve a capacidade da empresa ser bem-sucedida.

As chamadas “redes sociais” têm sido alvo frequente de empresários dos mais variados segmentos para a propagação de seus produtos e realização de negócios. Entre elas, o “whatsapp”, que tem ganhado muita popularidade. Criado em 2009, a ferramenta cresceu consideravelmente a partir de 2012, e atualmente está presente em aparelhos de milhões de pessoas ao redor do mundo.

Para que o aplicativo contribua na atração de mais clientes e também aumentar as vendas, é necessário fazer uma avaliação se os usuários/consumidores estão conectados e como

utilizam a ferramenta. Isso vai auxiliar na definição de estratégias para aplicar a ferramenta e ter um bom resultado, como pondera o consultor e pesquisador da área de Segurança Digital e Computação Forense, Gilberto Sudré.

“Essas ferramentas de hoje, como rede social e e-mail, são grandes oportunidades para melhorar a interatividade com os usuários, ouvindo sugestões, elogios e até mesmo críticas. Por isso, usada de forma consciente, que não seja invasiva, pode ser utilizada para o envio de informações úteis, e dentro de uma periodicidade que o usuário tem para conhecer”, destaca o especialista.

### Comunicação

Muitas vezes, o aplicativo substitui ou completa a função de um site, servindo como um canal direto entre os clientes, permitindo, por exemplo, tirar dúvidas e fazer esclarecimentos em tempo real. Outra vantagem é a multiplicação da mensagem, que pode ser repassada para amigos, familiares e colegas pelos próprios clientes.

“A empresa que tem ‘whatsapp’ pode atuar rapidamente, por exemplo, para resolver aquele efeito do mau atendimento para que não propague de forma rápida. Com as redes sociais, hoje o usuário tem grande alcance, e uma mensagem, seja ela qual for, pode ter uma maior visualização. Hoje, uma crítica ou palavra

mal colocada deve ser usada de forma mais atenuada, para evitar um dano incalculável para a imagem da empresa”, pondera Sudré.

### Bom Senso

O aplicativo, que permite que pessoas de diversos lugares do mundo se comuniquem por meio de mensagens de texto e voz instantâneas, ainda não é unanimidade entre os empresários capixabas e boa parte dessa rejeição se deve ao modo precipitado como os seus colaboradores se valem do que deveria ser uma vantagem para o desempenho do seu trabalho.

“Tudo é questão de conversa e bom senso”, decretou Gilberto Sudré. “O fato é que não adianta bloquear o acesso às redes sociais, por que isso só vai criar mais atrito entre as partes, e o trabalho, que se já não rendia, tenderá a render menos. Um empresário já

tem muitos afazeres e deve monitorar seus funcionários por meio da produtividade. A partir do momento em que as metas da empresa começam a ser afetadas, alguma coisa está atrapalhando o rendimento e uma atitude deverá ser tomada” diz.

Quanto aos colaboradores, o especialista frisou que algumas regras básicas de etiqueta na internet devem ser respeitadas, a fim de se evitar um mal-estar com o seu empregador.

“São cuidados básicos, como não expor questões internas da empresa na internet ou não transformar sua rede social em um muro de lamentações. Parecem coisas banais, mas que causam enorme desconforto no ambiente de trabalho, atrapalham o rendimento da equipe e podem fazer com que o seu chefe veja a rede social como uma vilã e não como um ente que pode auxiliar no crescimento do empreendimento”, afirma Sudré.



Whatsapp pode melhorar o relacionamento com o público

# Comércio aprova terceirização por mais emprego e produtividade

A análise de emendas teve fim. O projeto agora está em análise para votação no Senado.

O Projeto de Lei de nº 4.330/2004, que regulamenta a terceirização dos contratos de trabalho, vem ganhando novos rumos. Com o parecer favorável na Câmara dos Deputados, o projeto está em votação no Senado. O PL já tramitava há mais de dez anos na Casa e, para a Fecomércio, viabilizará mais emprego e produtividade, sem prejuízo para os direitos dos trabalhadores do País.

O presidente da entidade, José Lino Sepulcri, no início de abril, foi à Brasília para reforçar o pleito pela votação do PL. Ele integra os grupos de entidades que apoiaram os parlamentares de forma positiva pela aprovação do projeto, juntamente com o presidente da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Antônio de Oliveira Santos, e com representantes das Federações do Sistema.

O Espírito Santo é o quinto estado com o maior número de trabalhadores terceirizados (27,1%), ficando atrás de São Paulo (30,5%), Ceará (29,7%), Rio de Janeiro (29,0%), Santa Catarina (28%), todos acima da média nacional de 26,8%. Atualmente, existem cerca de 249 mil trabalhadores contratados de forma terceirizada em solo capixaba, segundo dados da Central Única dos Trabalhadores (CUT-ES), sendo que 72,9% são contratados diretamente pelas empresas.

O PL é essencial para o desenvolvimento do Brasil, segundo Sepulcri, que defende diálogo entre empresários e trabalhadores. “Esse projeto está em tramitação há mais de dez anos e a terceirização é uma necessidade para todo e qualquer país desenvolvido. Os países em desenvol-

vimento, como é o caso do Brasil, necessitam, urgentemente, ampliar esse trabalho. É um avanço em termos de crescimento e penso que deve haver diálogo para contentar não só a parte empresarial, mas também a classe trabalhadora”, diz.

### Sobrevivência

No PL, que discorre sobre o contrato de prestação de serviço e as relações de trabalho decorrentes, ficou permitida a terceirização das atividades das empresas do setor privado, além de fundações, associações e empresas individuais. O projeto ampliou, ainda, a participação do profissional liberal como contratante.

A classe empresarial avalia com bons olhos a terceirização, que poderá acarretar na regularização da prática, oferecendo mais respaldo. Carlos Zorzanelli, presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Colati-

na, acredita que a terceirização desafogará as empresas e ajudará no orçamento das famílias. “Eu acho que o PL deveria ter sido aprovado há mais tempo. Muitas empresas que faliram poderiam ter sido salvas por essa medida. Para nós, lojistas, é muito importante, pois a terceirização completa o serviço do comércio eaju-

da diretamente no orçamento das famílias, por ser mais uma opção de trabalho”, destaca.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Aracruz, Aderbauer Ruy Pedroni, é outro a favor da medida. “Andei lendo sobre essa situação e é uma coisa que precisamos no Brasil. Tem seus prós e contras, mas é imprescindível do ponto de vista econômico. Acredito que não vai atingir negativamente o trabalhador, porque a legislação trabalhista possui mecanismos para protegê-lo, caso ele seja ferido nos seus direitos. É muito bom que essa legislação venha. Ainda falta um longo caminho, mas vamos acompanhar de perto e fazer o que for possível para que se torne realidade”, disse.

## Entenda o Projeto de Lei (PL) nº4.330/2004

### Como é:

- ▶ Não há um marco legal que balize a contratação de terceirizados no Brasil;
- ▶ Na falta de normas, usa-se a súmula 331 do TST, que veda a contratação de terceirizados para atividades-fim;
- ▶ As empresas contratantes de terceirizados não recolhem impostos e contribuições federais sobre esses funcionários;
- ▶ Os trabalhadores terceirizados são representados pelos sindicatos de funcionários terceirizados.

### Como fica:

- ▶ O Projeto de Lei 4330 é considerado por empresários como marco regulatório da terceirização;
- ▶ Permite a atuação de terceirizados para atividades-fim, e não somente para atividades-meio, como limpeza e segurança;
- ▶ As companhias contratantes deverão recolher uma parte do que for devido pela empresa terceirizada em impostos e contribuições, como PIS/Cofins e CSLL. Em relação ao FGTS, as empresas contratantes deverão apenas "fiscalizar" que o valor será recolhido pela empresa contratada;
- ▶ Apenas as empresas especializadas poderão prestar serviço terceirizado;
- ▶ Familiares de empresas contratantes não poderão criar empresa para oferecer serviço terceirizado;
- ▶ As empresas contratadas devem pagar 4% do valor do contrato para um seguro que irá abastecer um fundo para pagamento de indenizações trabalhistas;
- ▶ A responsabilidade das empresas contratantes passa a ser subsidiária: os trabalhadores terceirizados somente poderão cobrar os seus direitos da empresa tomadora de serviços, depois de esgotados os bens das empresas que terceirizam.

## Empresários de Linhares e Fecomércio elaboram agenda para alavancar o varejo

Ação integra o projeto “Giro pelo Espírito Santo” da Federação, que reuniu mais de 50 empresários do comércio e do varejo de gêneros alimentícios do município

A classe empresarial dos segmentos varejista e lojista de Linhares se reuniu para trocar informações e conhecer as ações da Fecomércio, no dia 12 de maio, no Cerimonial Solarium. Na ocasião, participaram cerca de 50 empresários, que conferiram uma breve apresentação sobre o cenário econômico. A iniciativa faz parte do projeto “Giro pelo Espírito Santo” da Federação.

“A maioria do empresariado desconhece a força que temos no cenário político, econômico e social. Por isso estamos aqui. Para apresentar aos empresários as ações dos sindicatos, da Federação, da CNC, e, assim, buscamos uma ação conjunta, para que em sinergia consigamos fortalecer, cada vez mais, nossa classe e atuar em defesa do desenvolvimento da cadeia produtiva”, relatou o presidente da Fecomércio, José Lino Sepulcri.

Antes do encontro com os empresários, aconteceu uma reunião na sede do Sindilojista de Linhares, que reuniu diretores do sindicato lojista e varejista do município.

Os Sindicatos filiados e seus segmentos, as unidades do Sesc e do Senac e suas ati-



Empresários se atualizaram sobre o cenário econômico brasileiro e local com palestra de Marcus Magalhães, diretor financeiro da Fecomércio

vidades, a elaboração de um calendário de ações, os serviços oferecidos, como consultoria, palestras, entre outros, e as propostas da Federação foram apresentadas no encontro, com o intuito de estimular o comerciante a participar da atividade sindical.

É uma oportunidade de reavaliar as demandas e elaborar novas, segundo o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, João Luiz Dorigueti. “Esse é o momento ímpar, devido ao fato do Sindicato e a Federação terem uma nova etapa para trabalhar, que é desenvolver as atividades na prestação de serviço,

para aprimorar os atendimentos”, disse.

Para o presidente do Sindicato dos Lojistas de Linhares, Ilson Alves Pessoa, foi uma forma de estreitar relacionamento com a classe empresarial. “O encontro foi produtivo, pois as pessoas que estavam com dúvidas sobre como funciona o Sindicato e a própria Federação conseguiram esclarecer. Tivemos empresários que participaram e que já querem se associar. A expectativa é de que, além do trabalho feito pelo Sindicato, o comerciante também comece a nos procurar”, revelou.

### Giro pelo Espírito Santo

O “Giro pelo Espírito Santo” é um projeto da Fecomércio que tem o objetivo de auxiliar na defesa de interesse da classe empresarial, fortalecer os pilares do associativismo e interiorizar as ações dos segmentos de comércio de bens, serviços e turismo no Estado.

Outros encontros em demais municípios que a Fecomércio possui representação devem receber o projeto no decorrer do ano, tais como, Colatina, Aracruz, São Gabriel da Palha e região, além da Grande Vitória, propagando as ações da entidade e sindicatos.

## José Lino Sepulcri recebe medalha da Polícia Militar

O presidente da Fecomércio, José Lino Sepulcri, foi condecorado com a “Medalha Vasco Fernandes Coutinho” pela Polícia Militar do Espírito Santo (PMES), a mais importante comenda da Corporação. A honraria é concedida àqueles que se destacaram na vida pública ou que tenham prestado serviços relevantes e aconteceu no dia 23 de maio, na Praça Duque de

Caxias no Centro de Vila Velha, em comemoração à Colonização do Solo Espírito-santense.

Para Sepulcri, a condecoração foi uma grande honra. “Acredito que a honraria é fruto dos trabalhos que venho desenvolvendo a frente da Federação, e de outras entidades, buscando, da melhor maneira, atuar na defesa da classe empresarial e da sociedade como um todo”, diz.



O coronel da PMES Marcos Antonio Souza do Nascimento, o governador Paulo Hartung e o presidente da Fecomércio José Lino Sepulcri

## Maior feira de vinhos do ES está de volta

Evento desperta o interesse e amplia participação de produtores internacionais, se consolidando com um dos eventos mais importantes do ano

Durante os dias 24 e 25 de junho, Vitória receberá a Expovinhos 2015 – 7º Salão Internacional de Vinho. O evento será realizado no Centro de Convenções de Vitória e promete movimentar a capital capixaba. Entre as atrações está a entrega do Prêmio Top Five, além de palestras e cursos para profissionais a serviço do vinho. O formato *wine tasting* dá a oportunidade para que os visitantes conheçam os vinhos e os degustem na feira.

“A cada ano que passa o evento apresenta evoluções importantes, atendendo às expectativas do público e dos expositores. Quem já está no evento, amplia sua participação e quem ainda não está conosco está interessado em vir”, destaca o presidente da Fecomercio, José Lino Sepulcri, citando a participação da ViniPortugal, uma associação que vai participar do Vitória Expovinhos 2015 com 12 produtores portugueses.

Nesta edição, a feira já está com todos os espaços comercializados, totalizando 60 expositores, que apresentarão aos participantes cerca de 1200 rótulos de 14 diferentes países.

O coordenador da Expovinhos 2015, João Elvécio Faé, fala sobre a importância da feira. “A expectativa é muito boa, apesar de todas as adversidades econômicas que temos enfrentado. A feira está pronta e totalmente comercializada. Receberemos importadores, produtores e enólogos de vários lugares do país. A presença de cerca de 50 estrangeiros, ligados à área do vinho, dão a exata noção de o quanto a Expovinhos vem se desenvolvendo, sendo reconhecida e levando o nome do Espírito Santo mundo afora. Trata-se de um evento diferenciado e qualitativo. Esperamos que os presentes sejam surpreendidos por excelentes produtos, possibilidades networking e pela realização de grandes negócios”, disse.

O Vitória Expovinhos é uma realização da Fecomércio, tem o patrocínio do Sebrae ES, o apoio do Sincades, Águas São Lourenço, Sesc, Senac e Acaps. O hotel oficial é o Hotel Senac Ilha do Boi, e a organização e comercialização é da Rota Eventos.



### Programação

Dia 24/06

17h às 18h – Carina Cooper: Cara a cara com o preconceito: vinho brasileiro  
18h30 às 19h30 – Jorge Seródio Borges (Portugal): A riqueza de uma vinha velha  
18h30 às 19h30 – Duarte Leal da Costa (Portugal): Ervideira, um caso específico no Alentejo

Dia 25/06

17h às 18h – Carina Cooper: Lady Vinho  
18h30 às 19h30 – François Hautekeur (França): Descubra Terrazas  
18h30 às 19h30 – Tomás Roquette (Portugal): Crasto, paixão pelo Douro

Mais informações no site [www.rotaeventos.com.br](http://www.rotaeventos.com.br)



# Exposição “Maquetes” é um sucesso

A iniciativa voltada para mostrar os trabalhos realizados por alunos do Curso Técnico em Design de Interiores do Senac esteve aberta à visitação por duas semanas e contou com palestras de especialistas

O Senac-ES, através dos alunos do Curso Técnico em Design de Interiores, realizou a exposição “Maquetes” no Shopping Praia da Costa, em Vila Velha, de 09 a 23 de março deste ano. O objetivo da exposição foi proporcionar uma formação sólida, habilitando profissionais de nível técnico para desenvolver conhecimentos e utilizar recursos tecnológicos para planejar e realizar projetos de interiores residenciais, comerciais e de uso público.

O evento apresentou uma pequena mostra do conteúdo desenvolvido pelos alunos em sala de aula. Cada projeto foi pensado e elaborado por um grupo de alunos, e cada equipe apresentou um *briefing*.

“Uma ferramenta bastante eficiente e muito utilizada pelo Técnico em Design de Interiores é a maquete de interiores. Trata-se de um recurso que propicia ao cliente a demonstração

da veracidade do projeto, pois, dessa forma, ele pode perceber como ficará a decoração do seu ambiente”, disse a gerente do Centro de Educação Profissional de Moda e Beleza, Norma Oliveira Crespo Ferreira.

O destaque das maquetes ficou por conta da criação do interior de cada ambiente, que contou com a utilização dos mais variados materiais, como PVC, papel paraná, palitos de picolé, lâminas de madeira, retalhos de tecido, mostruários de fórmica, entre outros produtos.

Os trabalhos apresentados são resultado da dedicação de toda a equipe de instrutores ao longo do curso. A confecção dos projetos contribuirá para ampliar a visão dos alunos para o mercado de trabalho. Além da exposição, foram realizadas palestras com as especialistas em decoração Carla da Silva Fassarela, Helen Aparecida Dutra França e Isa Maria Xavier.



Projeto coloca em prática o aprendizado do aluno em sala de aula

Divulgação Senac-ES

## Senac-ES apresenta seu Plano de Ação para 2015

Entre as ações está a interiorização à educação, aprimoramento dos profissionais e a apresentação do Plano Estratégico para o período 2016-2020

Na reunião mensal do Conselho Regional, realizada no dia 30 de março, o Senac-ES apresentou o seu “Plano de Ação 2015”. A instituição capixaba adotou o tema “Alinhados Somos Mais Fortes” para o exercício anual. Além do tema, outras diretrizes a serem utilizadas pelo Senac Nacional serão acompanhadas pelo Senac do Espírito Santo.

O Alinhamento Pedagógico, com definição de parâmetros comuns para assegurar um padrão único de excelência no ensino de norte a sul do país, a implementação

do Sistema Escolar Integrado (SEI), o fortalecimento da gestão da Rede Senac de Educação à Distância e a operacionalização dos principais programas de inclusão social operados pela Instituição são projetos que visam assegurar um padrão nacional de qualidade e reafirmar o compromisso com uma educação profissional, voltada para atender o segmento do comércio de bens, serviços e turismo do país.

Ainda em 2015, o Senac-ES dará continuidade aos seus vários projetos. Com destaque à

interiorização do acesso à educação profissional no Estado, será inaugurada brevemente a Unidade no município de São Mateus, e dará início à construção das Unidades em Serra e Santa Teresa e, também, o Parque Tecnológico Institucional que será atualizado.

Unificar e aprimorar o conhecimento de seus funcionários são palavras-chave para este ano. Para tanto, ações de educação corporativa que proporcionam desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências específicas e estratégicas dos profissionais da Instituição,

também serão colocadas em prática.

Outra novidade é que a instituição apresentará, ainda este ano, o seu Plano Estratégico para o período de 2016-2020. “Todas essas ações buscam reafirmar o ideal de qualidade, inovação e transparência do Senac-ES, diante das frequentes transformações nas conjunturas educacional, política, econômica, social e tecnológica do país, que contribuem para fortalecer os setores do comércio de bens, serviços e turismo do Estado”, diz o diretor regional do Senac-ES, Dionísio Corteletti.

# Fricções Históricas, de Alexandre Mury, chega ao Sesc-Glória com obras inéditas

Em 48 autorretratos e um vídeo, artista faz releitura de obras-primas da história da arte

Num primeiro olhar, Alexandre Mury é Mona Lisa, de Leonardo Da Vinci; no instante seguinte é o Abaporu, de Tarsila do Amaral. Mas é também A Duquesa Feia de Quentin Massys, o Adão de Michelangelo, o Lúcido de Franz Von Stuck, a Big Sue de Lucian Freud... Alexandre Mury transgride. Representa. Provoca. Instiga. E nessa transgressão promove inquietações. Quem estiver aberto a provocações pode conferir a Mostra Fricções Históricas, exposta no Sesc-Glória, em Vitória, de 29 de abril a 12 de julho.

Fricções Históricas conta com um universo de imagens em grandes formatos que mexem com o imaginário dos visitantes. As novas experiências estéticas que Mury utiliza em

seus autorretratos são muito mais do que apropriações históricas, uma vez que desconstruem a memória de obras clássicas e apresentam outro olhar sobre vários ícones da arte.

A exposição, que esteve em cartaz na Caixa Cultural, no Rio de Janeiro, com curadoria de Vanda Klabin e coordenação do marchand Afonso Costa, chega a Vitória com trabalhos inéditos, entre os quais *El Comedor de Sandias*, inspirado na obra do mexicano Rufino Tamayo (1899-1991), e *Aopkhes*, de Jean-Michel Basquiat (1960-1988).

O artista, que estudou publicidade e trabalhou como diretor de arte de uma agência em Vitória, até hoje trabalha sozinho em sua casa em São Fidé-

## FRICÇÕES HISTÓRICAS | ALEXANDRE MURY



**Produção: R&L Produtores Associados**



**Local: Centro Cultural Sesc Glória – Av. Jerônimo Monteiro, 428 Centro, Vitória/ES – 4º andar**



**Período: de 29 de abril a 12 de julho de 2015**



**Visitação: terça-feira das 9h às 20h, sábado e domingo, das 10h às 19h**



**Classificação etária: 16 anos**

lis, no interior do Estado do Rio de Janeiro, onde vive com a família. “Às vezes, meu sobrinho e minha irmã me ajudam, como em Estudo para Seurat, onde o pontilhado do impressionismo foi realizado com confete jogado pelos dois durante a sessão de fotos, mas eu faço toda

a produção e evito o uso de photoshop para evidenciar que o trabalho é feito à mão, com as suas imperfeições”, revela, ao salientar que nasceu com o DNA de artesão. Filho de marceneiro e costureira, sempre conviveu com a arte de transformar com as mãos.

## Sonora Brasil promoverá 480 concertos em todo o país

Promovido pelo Sesc, projeto vai passar por 130 cidades com apresentações de grupos de viola e cantos de trabalho



Representantes de outras regionais do Sesc e grupos participantes do projeto prestigiaram o lançamento

A 18ª edição do Sonora Brasil, considerado o maior projeto do país em circulação musical, foi lançado no Centro Cultural Sesc Glória, no dia 28 de maio, em Vitória, na capital capixaba. Até o fim do ano, o projeto promoverá 480 concertos em mais de 130 cidades brasileiras. A abertura da temporada 2015 contou com a apresentação dos violeiros Paulo Freire e Levi Ramiro, e do grupo de Destaladeiras

de Fumo de Arapiraca com Mestre Nelson Rosa, representando o tema “Cantos de trabalho”. As apresentações do projeto em Vitória acontecem em agosto.

O Sonora Brasil cumpre a missão de difundir o trabalho de artistas que se dedicam à construção de uma obra não comercial. A formação de plateia é o que se busca por meio do contato do público, estimulando o olhar crítico sobre a produção

e os mecanismos de difusão da música no país. Todas as apresentações são acústicas, valorizando qualidade sonora das obras e de seus intérpretes.

Para o biênio 2015/2016 os temas selecionados são Sonoros Ofícios – Cantos de Trabalho, que vão circular pelos estados das regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, e Violas Brasileiras, pelo Sul e Sudeste, que serão desenvolvidos com a participação

de quatro grupos em cada vertente. Em 2016, na 19ª edição, será feita a inversão da ordem das apresentações para que os grupos concluam o circuito nacional.

O lançamento do circuito foi marcado também pela exposição “Corpo do Som”, que leva ao público os processos de construção da viola de Luthier Rodrigo Veras e a inauguração da Arena Acusmática, a primeira da região da Sudeste.

## Crise fecha 10 empresas por dia no ES



O freio no consumo, motivado pela alta nos juros, inflação e inadimplência, aliado à disparidade dos custos para o empresário manter a atividade em meio à crise econômica, fez com que empresas de vários setores encerrassem as atividades no Estado.

De janeiro a maio deste ano, 1.565 empresas fecharam as portas no Estado, cerca de 10 firmas por dia, segundo dados da Junta Comercial do Espírito Santo (Juceces). O número é considerado o maior dos últimos três anos. No ano passado, no mesmo período, 1.417 encerraram suas atividades, um aumento de 9,3%. Em janeiro, foram 276 fechamentos; em fevereiro, 246; em março, 361; em abril, 332 e, em maio, foram 350 empresas extintas.

## Brasil reduz 14 posições no ranking global do varejo online

O varejo online sente os efeitos da crise. Com a estagnação da economia e a perspectiva de recessão para 2015, o país perder 14 posições, do ano passado para este ano, no ranking global. Os dados são da consultoria A.T. Kearney, responsável

pelo Índice de E-Commerce de Varejo Global 2015. Em 2014, o segmento brasileiro movimentou US\$ 13 bilhões e conseguiu crescer 18%, tornando o 9º maior mercado em vendas entre 98 países. Mesmo com a queda, o mercado brasileiro de comércio online é significativo, pois o país possui mais de 100 milhões de usuários de internet, além de 60 milhões de consumidores.

## Alteração de limite do Supersimples após ajuste fiscal



A classe empresarial terá que esperar um pouco mais para a mudança no limite de faturamento no Supersimples. A alteração deve ficar para depois do ajuste fiscal, que será realizado pelo governo federal. O Supersimples é um programa voltado para que micros e pequenas empresas possam unificar o pagamento de impostos, reduzindo a carga tributária e auxiliando na gestão da empresa. Atualmente, uma empresa precisa ter faturamento de até R\$ 3 milhões e 600 mil para fazer parte do Supersimples. Com a alteração, o valor irá duplicar, para R\$ 7 milhões e 200 mil para empre-

sas de serviços e comércio e R\$ 14 milhões e 400 mil para o setor industrial.

## Comitiva do ES marca presença no Conasipa



Presidentes de Sindicatos capixabas e diretoria da Federação participaram do 31º Congresso Nacional de Sindicatos Patronais do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Conasipa), realizado de 15 a 17 de abril, em Alagoas. O evento reúne, anualmente, empresários, dirigentes executivos, assessorias jurídicas e profissionais do setor de bens, serviços e turismo dos Sindicatos de todo o País.

O tema da atual edição foi “Guerreiros a serviço do desenvolvimento”, uma alusão ao conhecido folguedo de Alagoas – Guerreiros – para reforçar a condição de luta do empresário, sempre pronto para enfrentar e vencer entraves como a alta carga tributária, um oneroso sistema trabalhista, a pouca qualificação e estudo do trabalhador médio, a falta de alto investimento em

infraestrutura e a baixa renda per capita do brasileiro quando comparada a outros países.

## FMI diminui para 1% crescimento do país em 2015



Mais uma vez, o Fundo Monetário Internacional (FMI) reduziu a previsão de crescimento econômico do país para este ano, passando de um avanço de 0,3% para uma retração de 1%. O mesmo ocorre com a estimativa para 2016: de crescimento de 1,5% para 0,9%. Segundo o órgão, a inflação vai terminar 2015 em 7%, acima do teto da meta estipulada pelo Banco Central (6,5%). Questões como os riscos substanciais com o racionamento de energia e água provocado pela seca, desdobramento do caso da Petrobras, cenário internacional em oscilação, além da falta de medida e estratégia fiscal do Governo foram decisivos para o resultado.